

Mais dois bancos põem empréstimos ao País em regime de caixa

O RepublicBank, de Dallas, anunciou ontem que colocou todos seus empréstimos de médio e longo prazos ao Brasil, no valor de US\$ 182,6 milhões, em "regime de caixa", em seu balanço de 31 de março. Isso significa que os juros correspondentes a esses empréstimos somente poderão ser lançados nos livros do banco no momento em que forem recebidos.

O prejuízo para o primeiro trimestre, como consequência da decisão, é de US\$ 2,8 milhões e para todo o ano de 1987 é antecipada uma perda de US\$ 11 milhões, depois dos impostos, se o Brasil continuar a se recusar a pagar os juros sobre os empréstimos comerciais.

O total de reservas para devedores duvidosos do RepublicBank é de US\$ 1,13 bilhão em 31 de março, o que corresponde a 7,6% do total dos ativos.

Ontem, a Standard & Poor's rebaixou a classificação do banco em sua avaliação do risco de crédito que ele oferece. Isso deve levar a instituição a pagar mais caro pelos recursos que levanta no mercado e a ter mais dificuldades em conseguir capital.

O Southwest Banking Corporation tomou medida idêntica e colocou US\$ 54,2 milhões de empréstimos de médio e longo prazos ao Brasil em "regime de caixa". A medida reduzirá em US\$ 800 mil os lucros do primeiro trimestre.